Anno de 1843. Segunda Feira 28 de Agosto AnnoXIX. N. 184.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembleia Geral do BRASIL.)

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem à rasão de 40 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras.
Bonito e Garanhuns, à 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, Macaió, e Alagoas no 1.º, 11 e 21.
Boa-vista e Flores à 13 e 28. Santo Antão quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

28 Seg. s. Agostinho B. Aud. do J. de D. da 2. v.
29 Terç. s. Adolfo B. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
30 Quart. s. Roza de Lima. Aud. do J. de D. da 1. v.
31 Quint. s. Raymundo Nonato Card. Aud. do J. de D. da 2. v.
1 Sex. s. Egydeo Ab. Aud. do J. de D. da 2. v.
2 Sab. s. Estevão rei. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
3 Dom. Nossa Senhora da Penha.

CAMBIOS—No dia 26 de Agosto.

			compra	vende.
Cambio sobre Londres 25.		Ouro-Moeda de 6,400 V.	16 800	17 000
« « Paris 340 reis por franco.		« « « N.	16,600	16 800
« « Lisbôa 110 por 100 de premio.		« « de 4,000	9,200	9,400
		Prata-Patacões	1,940	1,940
Moeda de cobre 2 por cento.		« Pesos Columnares	1,920	1,940
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a ¾.		« ditos Mexicanos	1,920	1,940

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Lua Cheia á 10, ás 2 horas e 25 m. da m. | Lua nova a 25, aos 16 minutos da tarde;
Quart. ming. á 18, ás 4 horas e 20 m. da m. | Quart. cresc. á 2, ás 9 horas e 7 m. da tarde.

Preamar de hoje.
1.ª a 6 horas e 54 m. da manhãa. | 2.ª a 7 horas e 18 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 21 DO CORRENTE.

Officio —Ao juiz interino dos feitos da fasenda, participando a disposição do imperial aviso de 28 do mez findo, expedido pela secretaria de estado dos negocios da justiça, que declarou ser o juiz municipal da capital nesta provincia e em todas as mais o substituto do juiz dos feitos da fasenda, dado o impedimento de todos os juizes de direito; e que os juizes, que estiverem exercendo essa substituição, naõ deixão por isso o exercicio das demais funcções, que por ventura nessa occasião lhes pertenção.

Dito — Ao administrador do correio desta cidade, remettendo 60 exemplares do decreto n.º 314 de 12 de julho ultimo, que regula a maneira de se cobrarem os portes dos outos crimes, que de uns para outros juisos, e tribunaes se enviarem pelos correios; afim de que cumpra, e faça cumprir o dito decreto, e distribúa os mencionados exemplares por todas as administrações, e agencias desta provincia.

Dito — Ao commandante das armas, determinando, que informe acerca do requerimento, que lhe transmitte, e no qual Felicia Luisa de Carvalho pede baixa para seu marido Reinaldo Gomes com praça no primeiro batalhaõ de fuzileiros.

Dito — Ao mesmo, ordenando, em cumprimento de determinação imperial, que mande dar baixa do serviço, para regressar á provincia do Ceará, donde para esta veio remettido como recruta, ao soldado do batalhaõ provisorio, José Estevaõ Moreira, que segundo os documentos, que juntou ao seu requerimento, mostrou ter sido injustamente recrutado, por ser dos comprehendidos no artigo 6. das instrucções de 10 de julho de 1822.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, remettendo para serem pontualmente executados, um exemplar do decreto n° 305 de 2 de junho ultimo, e as tabellas dos generos de inventarios, e sobresalentes para os navios d'armada nacional, e imperial.

Dito —Ao inspector da thesouraria da fasenda, intelligenciando-o d'haver S. M. o I. determinado, que interinamente se abone aos anspeçadas de artilharia, e de artifices, á titulo de gratificação, a quantia diaria de dez reis. —Tambem se communicou esta disposição ao commandante das armas.

Dito — Ao commandante das armas, remettendo copia do aviso da secretaria da guerra de 4 do corrente, que determina, que os mappas mensaes da força desta provincia sejaõ feitos segundo os modellos, que lhe transmitte, com os n.os 1, e 2, assim como, que se envie á mesma secretaria um mappa conforme o modello n.º 3, acompanhado da relação nominal dos officiaes, nelle comprehendidos, com declaraçaõ do serviço, em que cada um delles se achar.

Ditos — Do secretario da provincia ao inspector da thesouraria da fasenda, transmittindo as ordens do thesouro sob os n.os 110, 112, 113, 114, e 115.

Dito — Do mesmo ao cirurgião formado João Domingues da Silva, scientificando-o de ter S. M. o I. nomeado-o provedor da saúde do pórto desta cidade, e de que deve sollicitar a expedicção do seu titulo pela secretaria de estado dos negocios do imperio.

Thesouraria da Fazenda.

EXPEDIENTE DE 14 DO CORRENTE.

Officio — Ao administrador da mesa do consulado em resposta ao seu de 12 do corrente, que acompanhou o do feitor daquella mesa encarregado da escolha do páo brasil, em que pedio esclarecimentos sobre o páo entregue por João Cavalcanti de Albuquerque, por achar-se entre elle uma porção de quarenta quintaes, pouco mais ou menos, em estado de naõ ser considerado primeira sorte por conter veias, brozios e falta de limpesa.

IDEM DO DIA 17.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia, informando o requerimento de Bernardino Pereira Ramos, em que pedio por aforamento o terreno de marinha, de que está de posse na rua do Alecrim.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., informando circumstanciadamente, como exigio em officio de 4 do corrente, sobre o estado dos predios contiguos ao arsenal de marinha, pertencentes a fasenda publica.

Dito — Ao commandante das armas para em vista do officio do commissario fiscal do ministerio da guerra, conhecer o que este requisita, para poder satisfaser ao que S. S.ª exigio em officio de 22 de desembro proximo passado, relativamente a etape, que venceo a companhia de Fernando, de julho de 1834 á fevereiro de 1839.

Dito — Ao administrador da mesa do consulado, para remetter, com a brevidade possivel, copia da informação, que enviou em virtude do officio da thesouraria de 29 de março, acerca do numero de guardas, que se fazia indispensavel á aquella repartição.

Dito — Ao ex-recebedor da disima da chancellaria, para recolher ao cofre da thesouraria, dentro do praso de quinse dias, o saldo, que no ajustamento da sua conta se reconheceu estar restando.

Portaria — Ao thesoureiro da fasenda, para entregar a N. O. Bieber & Comp.ª, pela caixa da receita geral do exercicio corrente, a quantia de 27:428#577, correspondente a libras sterlinas 2.8000«-«-«- ao cambio de 24 1/2 dinheiros por 1# rs., valor de duas lettras, que sacáraõ com a abonacão de José Antonio Bastos, á 90 dias vista, a favor dos agentes do Brasil em Londres.

Dita — Ao mesmo, idem á Le Breton Schramm & Comp.ª, idem com a abonação de Manoel Gonçalves da Silva, idem.

Dita — Ao mesmo, idem á Luis Gomes Ferreira & Comp.ª, idem a quantia de 9:795#918, correspondente a libras sterlinas 1.000-«-«-, dito cambio, valor da lettra do saque de Luis Gomes Ferreira, com o mesmo praso, sobre Foster Brothers, de Londres, que indoçou aos ditos agentes.

IDEM DO DIA 18.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia, enviando em cumprimento do officio de 12 do corrente as copias das informações da thesouraria, e da mesa do consulado, que S. Ex. havia exigido em 28 de abril proximo passado a cerca de ser, ou naõ possivel reduzir o numero dos guardas da dita mesa.

Dito — Ao administrador da mesa do consulado, declarando, para sua intelligencia, que o papel, que se gastava pela segunda barca de vigia da alfandega com os recibos dos despachos dos generos exportados e remessas delles ao consulado, devia ser feita por aquella mesa, por pertencer ao expediente e fiscalisação a cargo della, em que nenhuma interferencia tinha a mesma alfandega.

Dito — Ao inspector da alfandega, participando o conteúdo no precedente officio.

Dito — Ao director do curso juridico da cidade de Olinda, rogando, desse o seu parecer sobre a pretenção de Pedro Bizerra de Araujo Beltraõ, professor substituto de grammatica latina do collegio das artes.

Dito — Aos agentes do Brasil em Londres, com as primeiras vias das cinco lettras, no valor de libras sterlinas 6.600-«-«-«, de que tractaõ as precedentes portarias, e na importancia de 64:653#072 rs, para mandarem abonar em conta do thesouro nacional deste imperio; e participando que o brigue inglez *Falcon*, ainda se achava neste porto, porem que faltando-lhe somente receber desta thesouraria, para o seu completo carregamento, 200 á 400 saccas de algodaõ, para a remessa de 1,000 á 1,200 saccas, que pretendia remetter-lhes, devia em poucos dias seguir para Liverpool.

EXTERIOR.

HESPANHA.

O terror do bombardeamento desvaneceo-se em Barcelona. Depois da retirada de Zurbano, o governador annunciou, que não tendo mais instrucções para persistir nas suas ameaças, não fará fogo, com tanto, que não se commetta hostilidade alguma contra elle. A população começa a entrar outra vez. Durante dous dias esteve a cidade quasi inteiramente deserta; todos havião carregado os seos generos e os seos moveis; só se via nas estradas carretas conduzindo bagagens para as aldeas visinhas. Os Barcelonezes tinhão querido antes sacrificar as suas cazas ás bombas do Regente, do que sujeitar-se-lhe segunda vez. Até se preparava duas baterias de quatro morteiros cada uma destinadas a executar um contra bombardeamento sobre o forte, o que podia determinar uma sublevação na guarnição a favor da desordem, que esta vigorosa represalia teria causado. Mas o abandonno da cidade e das cazas prova quanto é energico e obstinado o sentimento de Barcelona. Esta grande resolução deve de mudar a face das cousas, por isso que d'ora em diante a ameaça do bombardeamento não póde mais exercer influencia alguma sobre a insurreicão Catalã. Em quanto um exercito superior não obrigar os insurgentes a encerrar-se na praça, o forte Montjuy ficará sem força, pois que não terá de bater mais do que muros vasios. É para o campo, é diante de Lerida, que se acha agora transportado o conflicto. Castro e Prim manobrão, segundo se diz, para desalojar Seoane e Zurbano, obrigal-os a encerrar-se na praca, e para se ligar ao mesmo tempo com as milicias das altas encostas que marchavão sobre Balaguer.

Lê-se no *Messager* os seguintes boletins, e despachos telegraphicos :—

Bayonna 26 de junho.

« Burgos declarou se hontem. O capitão general e a guarnicão sahirão da cidade. »

Idem, 28 de junho.

« Sevilha declarou-se a 19. O chefe politico e uma parte das tropas adherirão ao movimento. O capitão general abandonou a cidade.

« A Coronha declarou-se a 18. O capitão general e o chefe politico deixárão a cidade. O movimento estendeu-se á Galliza : tambem se declarárão por elle as cidades de Sant-Iago, Lugo, Orense, Vigo, e Betanzos.

« O Regente chegou a 23 a Quintanan, e continuava a sua marcha para Valencia.

« O general Rodil foi nomeado commandante dos alabardeiros.

« Nada havia de novo em Madrid. »

Idem, 29 de junho.

« Palencia declarou-se a 25 ; as tropas adherirão ; o deputado Obejero foi nomeado presidente da Junta, e o general Amor tomou o commando das tropas e da milicia. »

Perpignan, 27 de junho.

« Ante-hontem (25) retirou-se Zurbano de Igualada sobre Cervera »

Bayonna, 30 de junho

« Walhadolid seguio o movimento de Palencia. Victoria e sua guarnição declarárão-se a 28 ; o governador e o chefe politico forão reunir-se ao general Hoyos em Tolosa.

« As guarnicões de Estella e de Guetoria declarárão-se tambem.

« O juiz politico do Guipuscoa e o *ajuntamiento* de S. Sebastião declarárão, que sustentarião o Regente até o ultimo extremo.

« Lucena e Ubeda declarárão-se.

« O Regente chegou a 24 á Roda ; e marcha com as tropas. »

Perpignan, 30 de junho.

« O general Serrano e o deputado Gonzales Bravo chegárão a 28 a Barcelona.

« Zurbana abandonou Cervera ; e Castro estabeleceu alli o seu quartel general.

« A 27 estava o Regente apenas doze leguas distante de Valencia. »

Bayonna, 1º de julho.

« A 25 chegou o Regente a Abbacete.

« As tropas e as milicias, que se declarárão, retirárão-se para as Penas de S. Pedro. O Regente fez vir para junto de si o ministro do interior. O brigadeiro Enna devia-se-lhe unir de Saragossa com quatro batalhões. Lagasti foi nomeado chefe politico de Madrid.

« Zamora declarou-se.

Perpignan, 1º de julho.

« O general Ramon Narvaez chegou a 27 a Valencia.

« A Junta de Valencia agradeceu os serviços dos generaes Narvaez e Concha, e do brigadeiro Pezuela. O general Narvaez foi nomeado capitão general de Valencia e de Murcia. O general Concha foi nomeado segundo commandante ; o brigadeiro Pezuela foi nomeado chefe do estado maior, e o brigadeiro Schelly commandante da cavallaria.

« Desde o dia 29, que o general Narvaez organisava as suas tropas para marchar ao encontro do Regente, que estava em Chinchilla. Muitos corpos formados de tropas de linha e da guarda nacional, tinhão sahido em diversas direcções

« A divisão Zurbana occupa Lerida e seus suburbios. O general Seoane reunio-se ao general Zurbano. »

Bayonna, 2 de julho.

« A guarnicão de Pamplona e da Cidadella declarou-se antehontem. Formou-se uma Junta, que é presidida por um brigadeiro.

« Todos os postos da fronteira, excepto Irum e Fontarabia, reconhecêrão o *pronunciamiento* da Navarra segundo a ordem do capitão general.

« Van Halen retirou-se para Jaen ; e alli chegou a 21. Cordova declarou se a 23 ; o governador e a guarnição forão reunir-se a Van Halen.

« Não havia novidade em Madrid a 28 á tarde.

Perpignan, 2 de julho.

« Ceuta, Algesiras e o campo de S. Roque declarárão-se. »

PERNAMBUCO.

RECIFE 27 DE AGOSTO.

Reunio-se hoje o collegio eleitoral desta cidade para as eleições provinciaes : apresentaraõ-se 157 Srs. Eleitores, e procedendo-se a elleiçaõ da mesa, foi assim composta :

Presidente

O Exm. Sr. Senador Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.

Secretarios

Os Srs. Domingos Affonso Neri Ferreira.
Izidro Francisco de Paula Mesquita.

Escrutadores

« Antonio Carlos de Pinho Borges.
Ignacio de Barros Barreto.

Tribunal da Relação.

SESSAÕ DE 26 DE AGOSTO DE 1843.

Na appellação civel desta comarca, appellante José Marques da Costa Soares, appellado José Gomes Tavares, escrivaõ Rego Rangel; se mandou ouvir o doutor curador geral.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Agosto 25 de 1843

Officiou-se ao Exm. Presidente da Provincia, participando que das partes até hoje recebidas tanto dos termos d'esta capital, como de alguns outros do interior da mesma Provincia, consta que nada tem occorrido de notavel, respectivamente a ordem, e tranquillidade publica; nem mesmo qualquer acontecimento, que por sua gravidade exija o emprego de medidas promptas, e extraordinarias : havendo sómente á notar que hoje pelas 10 horas da manhãa fugira da cadeia, onde se achava preso, o sentenciado Joaquim Francisco Baptista de Mello Oxalá, para cuja captura expedira imediatamente as convenientes ordens, assim como para se proceder á respeito na forma da lei.

Pessoas despachadas pela repartição da policia d'esde 7 á 26 do corrente

Para o Rio de Janeiro Joaquim José da Gama, Portuguez, e uma filha de nome Sabina, Candida Maria da Conceição e uma afilhada de nome Anna Ursula das Virgens, Chrispim preto, escravo de Guilherme Patricio Bizerra, Maria preta, escrava de Ignacia Jozefa Xavier, Benedicta creoula, escrava de Francisco Cordeiro Rapazo, Joaquim da Silva Paula Ramos, Portuguez, J. J. Tablaut, Americano, Urbana Costa, escrava do tenente-coronel Thomaz Rodrigues Campello, Joaquina creoula, escrava de Simão Barboza Cordeiro, Getrudes creoula, escrava de José da Cruz de Mendonça, Januaria creoula, escrava de Joaquim José de Amorim, Luiza escrava de José Antonio Alves Bastos,

João creoulo, escravo de Luiz Francisco Paes Barreto, Antonia angola escrava de Francisca Ferreira Baltar, Francisra escrava de José da Roza, Sebastião escravo de Cesario Ferreira da Costa, Paulo creoulo escravo de João Miguel da Costa, Miguel João Gonçalves Dias, Brazileiro, levando em sua companhia um seo escravo de 47 annos, João angola escravo de Manoel Alves da Cruz, Miguel mocambique escravo de Jacinto Antonio Affonço, Rita angola escrava do Manoel Joaquim Ramos e Silva, Sabino e José Rodrigues ambos escravos de Manoel Pereira da Silva, João rebollo escravo do Dr. João Thiberio da Motta e Azevedo, Amancio escravo de Sebastião Antonio de Mello Rego, Roza escrava de Luiza Maria de Mendonca

Ceará, Henriq Cals Francez, Manoel de Queiroz Lima, Simão Barboza Cordeiro, Brazileiros, José Antonio Pereira, Portuguez.

Aracaty, Goncalo escravo de Antonio de Azevedo Pereira em companhia do mesmo, Antonio de Azevedo Pereira, Brazileiro adoptivo, Vicente creoulo forro.

Pará, Antonio Cardozo da Cunha Botelho, Portuguez.

Bahia, José Domingos Pereira de Mattos, Carlos Manoel de Aguiar, Brazileiros.

Assú Manoel Pereira da Silva, Brazileiro.

Serinhaem, Manoel Gregorio da Conceição, Brazileiro.

Una, Manoel preto escravo de Affonço José de Mendonça.

Alagôas, Manoel Joaquim de S. Anna, José Maria Ayres da Cunha, Brazileiros, e leva sua familia.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O *Jornal dos Debats*, que recebemos até a data de 3 de julho proximo passado só adianta algumas noticias da Hespanha ás que extractamos dos jornaes inglezes, e que publicamos em o nosso numero de 12 do corrente.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 26......... 6:490$881

Descarregão hoje 28.

Brigue — *Armorique* — fazendas, manteiga, e vinho.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE AGOSTO DE 1843.

Revista Mercantil,

Cambios—Não houverão transações durante a semana.

Algodão—As entradas foraõ maiores, e as vendas tem regulado 4$800 á arroba, tendo-se vendido algumas partidas escolhidas á 4:900 por arroba.

Assucar—Não tem havido entradas, nem vendas para exportação.

Couros—São procurados á 135 rs. a libra.

Aço de Milão—Vendeo-se á 30$ rs. o quintal.

Bacalhão—Não ha mais no mercado, tendo-se vendido as ultimas barricas á 13$ rs.

Carne secca—Existem em ser 3,000 arrobas, as vendas da semana forao consideraveis, tendo a do Rio Grande obtido 2,880 á 3,000, e a de Buenos-Ayres 2,400.

Chá Hysson—Vendeo se á 1$860 a arroba.

Cerveja—Idem á 4$000 rs. a duzia.

Farinha de trigo - Chegou um carregamento dos Estados-Unidos com 1,000 barricas, com o qual existem em deposito 5,000 barricas: as vendas varião de 17$ á 20$ conforme a qualidade.

Ferro Inglez em barra—Vendeo-se á 4$800 o quintal.

Lonas largas da Russia—Idem de 29$ á 30$ rs. a pessa.

Manteiga—Chegarão perto de 1000 barris, tendo-se vendido a Inglesa á 650 rs., e a Franceza de 530 á 535 rs. á libra.

Papelão—Vendeo-se a 4$000 rs. o masso.

Sabão amarelo—Idem a 106 rs. a libra.

Embarcações existentes no porto.

Americanas.	2
Brazileiras	16
Dinamarqueza	1
Francezas	3
Hamburguezas.	1
Hespanholas.	2
Inglezas	3
Portugueza	1
Sardas	3
	32

Movimento do Porto.

Navio sahido no dia 25.

Rio de Janeiro; barca brazileira *Admastor*, de 351 toneladas, capitão Joaquim José Martins, equipagem 17, carga lastro

Navio entrado no dia 26.

Rio de Janeiro; 15 dias, polaca hespanhola *Primeiro Tigra*, de 115 toneladas, capitão Izidro Plá, equipagem 12, carga lastro.

Editaes.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Commendador da Ordem de Christo, inspector d'alfandega, &c.

Faz saber, que em virtude do artigo 291 do regulamento se hão de arrematar em hasta publica no dia 30 do corrente na porta d'alfandega ao meio dia 13 pessas de sarja de seda preta com 747 covados a 1360 reis cada um, 2 ditas de setim preto com 104 covados a 1600 rs. cada um, 486 lenços de seda no valor de 2400 reis cada um, 4 duzias de gravatas a 2400 rs. cada uma, 200 pessas de cordão de retrós a 80 reis a pessa, 470 pares de borzeguins para homem a 4200 reis o par, 20 ditos de sapatos de duas sollas a 2940 reis o par, 443 ditos para criancas a 525 reis o par, inclusive 5 p. % augmentados ultimamente nos precos da pauta: mercaderias apreiendidas ao commandante do brigue sardo *Eridano*; a arrematação he livre de direitos e expediente ao arrematante. Alfandega 26 de agosto de 1843. — *V. T. Pires de F. Camargo.*

Declarações.

— O thesoureiro das rendas provinciaes continúa a pagar nos dias 28 e 29 do corrente os ordenados de abril á junho, aos empregados, que ainda o naõ receberaõ; e igualmente aos aposentados e jubilados.

Continuação dos devedores da taxa dos escravos do bairro do Recife.

Manoel do Nascimento Pereira	4,000
João Doyle	4.000
Mariana Joaquina	6.000
Henrique Geraldo	2,000
Joaquim Antonio Sampaio	4,000
Antonio Teixeira Lopes	24,000
Antonio Teixeira Lopes Junior	18.000
Ricardo Christianno Rodrigues	2,000
Rufina Maria da Conceicão	2,000
Francisca Maria do Monte	2,000
Maria Violante	2,000
Thereza de Jezus	14.000
Domingos José Martins Vieira	3,000
Joaquim Baptista Moreira	23,000
Francisca Maria	7 000
Francisco Pereira da Cunha	10,000
Domingos José Machado	2,000
Manoel de Sequeira Campello	11.000
Alexandre dos Anjos Rodrigues	16.000
Faustino Carvalho	17,000
João Baptista	4.000
Francisca Maria da Conceição	6,000
Anna Francisca da Conceição	4,000
Francisco de Aguiar	2.000
Onofre José da Costa	2,000

(*Continuar-se-á.*)

=O administrador da meza da recebedoria das rendas geraes internas, tendo de mandar proceder ao novo lancamento de escravos do corrente anno financeiro de 1843 a 1844, avisa aos proprietarios de escravos empregados no servico de mar, de apresentarem nesta repartição até o dia 4 de setembro proximo vindouro, certidão do arsenal de marinha, que prove acharem-se ditos escravos matriculados no referido servico sob pena de deixarem de ser illiminados do lancamento passado, e do que vai proceder-se novamente. Recebedoria 28 de Agosto de 1843. — *Francisco Xavier Cavalcanti d'Albuquerque.*

Avisos maritimos.

=Para a Bahia, com a maior brevidade possivel, por já ter parte de seu carregamento, sairá o muito veleiro patacho nacional *Conceição*; quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se ao capitão Joaquim José Antonio, a bordo, ou aos consignatarios Novaes & Companhia.

= Para Philadelphia sae o brigue americano *R.J Loper*, quem quizer carregar, ou ir de passagem, tendo exellentes commodos, dirija se aos consignatarios Matheus Austin & C.ª, rua do Trapiche n. 18.

Leilões.

— James Crabtree & Companhia farão leilão, por intervencão do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas as mais proprias d'este mercado: quarta-feira 30 do corrente ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem na rua da Cruz.

Avisos diversos.

—Na rua da Cruz n. 38, segundo andar, dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro.

— Desde o dia 18 do corrente deixou de ser caixeiro de Guilherme Augusto Rodrigues Sette João Baptista Alves da Fonceca.

— Arrenda-se um sitio grande com fruteiras e pasto para seis vacas de leite, com grande casa, cosinha fóra, e cacimba tudo de pedra e cal na estrada do Arraial, que fica entre cruz das Almas, e casa forte; quem pertender procure no patio de S Pedro casa n 17.

— Percisa-se de um feitor, que trabalhe, e entenda de arvoredo, orta, e vacas para um sitio em Magdalena; na rua de Aguas-verdes sobrado n. 66

— João Pinto de Lemos & Filho compraraõ por conta e ordem do Sr. Antonio Teixeira d'Aguiar, de Maceió, um bilbete da primeira loteria do Livramento n. (3540) trez mil quinhentos e quarenta.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de venda, que tenha sufficiente pratica; na rua do Vigario do Recife venda n. 8.

— Perciza-se de um menino portuguez de 10 á 12 annos; no aterro da Boa-Vista loja numero 70.

— Fernando de Lucca faz publico, que tem estabelecido outro armazem de liquidos defronte do passeio publico, administrado por seu irmaõ Luis de Lucca.

— Traspassa-se uma hypotheca de 600$000 reis, feita em uma casa terrea, que rende 2 por cento ao mez; a quem convier annuncie.

=Tirão-se passaportes para dentro, e fóra do imperio, e folhas corridas com toda presteza, e commodidade: na rua do Rangel n. 34.

—Precisa-se de alugar uma preta para vender na rua, vindo as 8 horas, podendo dormir em casa de seu senhor, atraz dos Martirios n. 56.

—Roga-se ao Sr. Joaquim Pereira Ramos, morador nos Arrombados, queira vir á pracinha do Livramento n. 53 á tratar o negocio, que o mesmo Sr. não ignora.

LOTERIA DE N. S. DO LIVRAMENTO.

No dia 30 do corrente mez de Agosto, corre impreterivelment esta loteria, fiquem ou não bilhetes por vender, e o resto acha-se nos lugares já annunciados.

=Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Encantamento confronte ao beco, que vai para a rua do Vigario, com commodos para uma familia; na rua da Cadeia Velha loja de fazendas n. 62.

—No armazem de trastes da rua da Cruz n. 63, precisa-se de um bom official de marcineiro, que entenda alguma cousa de risco, e que seja capaz de fazer qualquer pessa de obra com perfeição; paga-se-lhe bem.

=Anna Jeronima das Virgens, faz publico pelo presente, que tem revogado todos os poderes, que deu em procuração bastante a seu mano Felippe Nery d'Oliveira para requerer os direitos que o seu falecido pai Manoel d'Oliveira Cruz, tinha pago á fazenda nacional indevidamente; e como haja motivos justos, a annunciante protesta annullar todo, e qualquer negocio, ou transacção, que o dito seu mano faca em seu nome, não só porque nunca tivera poderes para tal, e ser aquella procuração bastante especial, como por que d'ora em diante tem cessado aquella mesma procuração; e para conhecimento de todos o faz publico pelo presente. Recolhimento da Conceição d'Olinda 23 de agosto de 1843.

—Aluga-se uma barcassa, que leva de 12 a 14 caixas de assucar; quem a pretender annuncie.

—Precisa-se de alguns pretos para uma padaria, e ensinão-se a trabalhar; assim como alguns, que entendão de masseira, ou mesmo moleques possantes; na travessa da Madre de Deos padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

—Precisa se alugar uma ama forra, ou captiva, que tenha bastante léite para criar, a que estiver nestas circunstancias dirija-se defronte da igreja de N. Sr. dos Martyrios sobrado de um andar n. 3.

—Precisa-se de um moço portuguez, que saiba bem ler, e escrever, para caixeiro de uma venda; quem pretender dirija-se ás Cinco Pontas n. 91.

—A companhia — União — comprou por conta dos socios os bilhetes seguintes, da 2.ª parte da 1.ª nova loteria a favor das obras do Livramento. — Meios bilhetes n.os 3020, 3022, 3023, 3027, 3030, 3031, 3034, 3038, 3039. — Inteiros n.os 1213, 1721, 2520, 2521, 2524, 2527, 2528, 2529 2531, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2550, 2560, 2561, 2563, 2568, 2569.

—José Ribeiro Simões com loja de miudezas e livros na praça da Independencia n. 36, participa ao publico, que mudou a sua encadernacão da rua do Queimado, para a esquina da rua das Cruzes e beco da Polé, no segundo andar; e que tendo despedido de sua casa José Maria Teixeira Villas-Boas, official de encadernador, adverte a seus freguezes, que não se illudão nas trampolinias do dito Sr.: assim como, que se acha prompto para servir a tempo, e com exactidão, em toda e qualquer encadernacão, e para mais commodidade poderão levar seus livros na loja acima mencionada, aonde os receberão, quando estiverem promptos.

= Preciza-se de escravos para trabalhar na estrada da Boa-vista para Olinda; quem os tiver e quizer alugar, dirija se a rua da Aurora em S. Amaro, a fallar com José Goncalves Ferreira Costa, ou na rua da Cadeia do Recife com Joaquim Goncalves Cascão.

— A pessoa, que achou, ou levou por engano do lyceo uma grammatica Franceza por Cevene tendo escripto na primeira pagina Francisco José da Costa Campello Junior; querendo restituil-a, dirija-se a rua Imperial n 167, que será gratificado com o valor da mesma.

= Da se 400$ reis a premio com penhores de ouro, ou prata, na rua nova loja n 9.

= Roga-se pela ultima vez ao Sr. J. R. S. o favor de mandar á rua da Larangeira venda n 16 pagar a quantia de 11,300, cuja quantia sido lhe tem pedida por muitas vezes, e se não mandar pagar até o fim do corrente mez de Agosto, o annunciante protesta haver dita quantia por meios judiciaes.

= A pessoa, á quem for offerecida, para comprar, uma tesoura de prata de espevitar, ainda sem uso algum, queira por favor aprehende-la, e manda-la levar á rua do Cabugá n. 16, que será recompensado.

= Ao Sr. Josué de Jesus Jardim o abaixo assignado insta em pedir-lhe a responder ao annuncio, em que pede ao dito Sr. Jardim haja de declarar, como lhe foi extorquido (como diz) o acceite na letra de 1:710$000 em 12 do corrente, e por que razão deixou decorrer tanto tempo para depois fazer um tal annuncio: a falta de uma tal declaração pelo Sr. Jardim em um caso tão serio provará a nullidade devida ao seu annuncio; julgando-se o abaixo assignado impossibilitado de o fazer sem que pelo Sr Jardim seja procurado, pela attenção devida ás cinzas do pai do dito Sr. Jardim.

= Uma joven de bons costumes, e bastantemente versada em primeiras letras, propõe-se a ensinar meninas a ler, escrever, contar, elementos de arithmetica, Doutrina Christãa, coser, bordar de seda e de marca, e fazer lavarinto, pelo modico preco de mil rs por mez; promettendo todo o esforco no adiantamento de suas discipulas: as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, dirijaõ-se a rua de Hortas n. 130.

= Bernardino José Monteiro & Irmão avisão ao respeitavel publico, que Antotio José Guimarães deixou de ser seo caixeiro desde o dia 24 do corrente.

— A pessoa, que descobrir, ou a quem fo offerecido para comprar uma thesoura de espevitar com seu competente prato, tudo de prata, inda sem uso algum, e do ultimo gosto; queira por favor apprehendel-a e mandar levar a rua do Cabugá n. 16, que sera recompensado, e caso tenha ja comprado se lhe dará o importe, que tiver dado por ella.

— Aluga-se a coxeira da rua das Flores n. 20 com a frente para a travessa do Carmo, toda calcada de pedra, e admite 4 carros; a fallar com o commandante geral do corpo de policia.

— Na praça da Independencia loja de livros ns. 6 e 8 existe uma carta para o Snr. Manoel Rodrigues do Passo.

— Engomma se roupa com perfeição, e preco commodo; na rua das Larangeiras n. 27.

= Precisa-se de um menino de 8 para 9 annos, que tenha alguma pratica de miudezas; na primeira loja ao pé do arco da Conceição.

= Cosem-se vestidos de todas as modas, camisas de homem, marca-se de todas as qualidades, faz-se lavarinto com muita perfeicão, e tambem se cose de alfaiate; na rua Direita n 3, primeiro andar.

– Pretende-se arrumar para o matto em algum engenho de administrador, ou mesmo de caixeiro, que disto tem bastante pratica, e dá fiador a sua conducta, um moço branco, casado com pouca familia, sabe bem ler, escrever, e contar; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Bella n. 45.

= Quem precisar de uma carroca com cavallo e todos os pertences, assim como um cavallo carregador, e um quartao pedrez para carga, muito possante, dirija-se a rua dos Pires na Boa-vista n. 30.

= Aluga-se um sobradinho retificado de novo na rua da Praia do Fagundes n. 22, por 10$ rs. por mez; nas 5 pontas n. 63.

= Thomaz Sayle faz sciente ao respeitavel publico, que tem carros e cavallos com sella para alugar; quem pretender dirija-se a rua da Cadeia de S. Antonio n. 15.

On Sale

=A fine assortment of Birdskins and Insects, in large quantities, at very moderate prices. Apply to Tasso Junior.

— Engomma-se roupa com toda a perfeição e preço commodo; na rua da Concordia, casa nova defronte da do Sr. José Maria.

— Precisa-se de um Portuguez, de 14 a 16 annos, para ir ser caixeiro no matto, em uma muito boa casa; adverte-se que caso não goste, e quizer retirar-se paga-se todas as desdezas que fizer: na rua estreita do Rozario, defronte da dadaria do Cunha n 8.

– Precisaõ se de dous moços de 13 a 14 annos, para venderem pão; no atterro dos Afflogados, padaria n. 120.

— Perdeo-se uma carteira da praça da Boavista até a rua larga do Rozario, contendo varios papeis, contas, e 5$000 rs. em sedulas; quem a achou querendo restituir, pode ficar se com o dinheiro, pois só se exige os papeis e contas; dirija-se a rua larga do Rozario n 9, primeiro andar.

— José Coelho Neves pede ao Sr. M. J. G., que no praso de 8 dias vá tirar a sua caixa e um corte de collete de fustão, que ficou de penhor da quantia de 3400 de aluguel da casa onde morou, do contrario será vendido para este pagamento.

— Arrenda-se a olaria da Ponte de Uchôa; a tractar no atterro da Boa-vista n. 22, segundo andar.

— Precisa-se de um bom amassador, que saiba bem da officina de padaria, e alguns com principios, e que saiao a vender pão para fora; no patio da S. Cruz, padaria de fuminé alta, a fallar com Manoel Iguacio da Silva Teixeira.

— Deposito de farinha de mandioca, na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19; os preços desta Semana continuão a ser: da primeira qualidade 2240, segunda dita a 1920, terceira dita a 1600 ao alqueire; tambem vende-se muito bom milho, tanto a retalho como em porção a 1600 o alqueire; o deposito se conserva aberto das 6 horas da manhãa as 6 da tarde, sem reserva de dia.

— No dia 25 do corrente furtarão uma caixa de prata com mais de uma quarta, lavrada, com uns calungas na tampa, e pelo fundo uns quadros com ramos; quem a achar e levar na rua Imperial, venda da esquina n. 2, receberá 10$ rs. de gratificação.

Compras.

= Compraõ-se 100 a 2000 pés de limoeiros, de um a dous palmos de altura; no asterro da Boa-vista, loja de Salles & chaves, ou na rua da Cadeia do Recife, loja de chapeos n. 46.

— Compraõ-se effectivamente para fora da Provincia mulatinhas, molecas e moleques, e negros de officio de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar com varanda de pão n. 20.

— Compraõ-se effectivamente para fora da provincia escravos de ambos os sexos; de 13 a 20 annos, pagão-se bem sendo bonitos; na rua larga do Rozario n. 30, primeiro andar.

= Compra-se um escravo preto ou pardo, que seja bom official de pedreiro, e que não tenha vicios conhecidos, bem como uma escrava boa cozinheira; na rua do Rozario estreita n.º 31, terceiro andar.

Vendas.

= Compra-se um par de malas de pregaria em meio uso; na rua de S. Rita n. 57, ou annuncie.

= Vende-se jacarandá, e Goncalo Alves de superior qualidade para obras de marcineiro: na rua Imperial do atterro dos afflogados n. 67

– Vendem-se meios bilhetes da loteria de N. Senhora do Livramento á 4$500; no principio da rua Direita na loja confronte o oitão da dita igreja n. 12.

= Vende-se um cavallo fino, de côr rodado, apatacado, com muito bons andares; no patio do Paraiso sobrado n. 8, segundo andar, o qual vende-se porque o dono se retira para fóra da provincia

— Vende-se uma duzia de cadeiras de jacarandá em meio uso, por preço commodo; na rua da Cadeia velha n. 60.

— Vendem-se botões pequenos de maça, e grandes de retroz a 960 reis a groza; na rua da Cadeia velha loja n. 60.

= Cadeiras americanas com assento de palhinha, camas de vento com armação, commodas de angico, ditas de amarello, marquezas de condurú, camas de vento de amarello muito bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500 assim como outros muitos trastes; pinho da Suecia, com 3 polegadas de grossura, dito serrado, dito americano com differentes larguras, e comprimentos, traves de pinho e barrotes com differentes grossuras e comprimentos; tudo se vende mais em conta que outra qualquer parte: na rua da Florentina, em casa de J Beranger, n. 14

— No escriptorio de Francisco Severiano Rabello, no Forte do Mattos n. 4 vendem-se barris pequenos e grandes com cal virgem de Lisboa, por preço commodo; assim como farello superior.

— Vende se boa farinha de tapioca do Maranhão a 80 rs. a libra; no largo do Carmo n. 1.

— Vende-se um casa de taipa com as duas frentes de pedra e cal, coberta de telha, sita na rua do Motocolombó, em chãos proprios; no beco do Padré n. 11.

= Vendem-se abotuaduras pretas de duraque da ultima moda, para casacas e sobre-casacas, por preço barato; na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 35.

— Vendem-se duas moradas de casas na rua dos Pires ns. 23 e 25; a tractar com Goncalves do Cabo na rua Augusta.

— Vende-se uma bonita escrava de 22 annos, engomma, cozinha, e cose; duas ditas de 18 annos para todo o servico; 2 moleques de 14 a 15 annos; um dito de 12; uma escrava lavadeira, cozinha e he quitandeira; um preto moço de todo o serviço; um mulatinho de 12 annos; uma cadeirinha de braços, muito aceada; na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

— Continua-se a vender caixas de vellas de cebo muito alvas, similhantes as de espermacete a 8320 a caixa, que sahe a 260 a libra; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 12.

— Vende-se um taxo com o peso de 25 libras e 8 quartas, em muito bom uso; na rua do Cabugá loja de miudezas junto do Sr. Bandeira.

— Vendem-se os livros seguintes; Victor ou menino da selva, 4 v.; historia do Brasil, 6 v.; Noites de Yung, 1 v.; Henriqueta de Orleans, 1 v.; a Estrangeira 1 v.; Contos do Mogol, 1 v.; Retiro Espiritual 1 v.; o primeiro e segundo volume do Ramalhete adornado com ricas estampas; o Panorama encadernado de 1839, Clara de Albas, 1 v.; Ilha Incognita, 3 v.; papel pautado para muzica, um livro grande proprio para escripturacão, e uma fechadura de broca; na rua da Conceição da Boa vista n 26.

= Vendem-se chitas finas, que não desbotão a 100 rs. o covado; na rua do Queimado, loja n 11 do Vianna.

— Vende-se uma cama de casal, ainda em bom uso, com colxões e enxergões, e uma mesa de jantar, tudo por preco commodo; no atterro da Boa-vista, loja de miudezas n. 48.

— Vendem-se 5 traves de camaçari, com 32 palmos de comprido, e 6 taboas de amarello em costado com 45 palmos de comprido, e dous de largo; por traz da rua de S Rita, serraria n. 22.

— Vende-se um sobradinho de um andar, sito na rua Imperial do atterro; nas 5 pontas n. 62.

= Vende-se potassa Russiana de boa qualidade, a 200 rs. a libra: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

— Vende-se uma escrava, que sabe cozinhar, engommar, lavar, e serve bem a uma familia; um relogio de repiticão livre, sabonete de prata, pares de brincos de ouro de lei, de bonitos modelos, uma balancinha para ourives, ou rapé, ternos de pesos de meia arroba até uma quarta, balança para balcão, pipas, quartolas, e barris vasios, um par de malas para viagem, duas mesas com gavetas, de jacarandá, um pilão grande, e duas bancas; nas 5 pontas n. 45.

= Vendem-se 16 ou 20 bestas acostumadas ao pasto, muito boas de roda, e novas, as quaes se achão muito gordas para engenho; no armazem da rua Nova n. 67.

— Vende-se um mulato muito moco, de bonita figura, proprio para pagem, vende-se para se fazer um pagamento; na rua do Cabugá n. 16.

— Vendem-se pipas de agoardente de 22 gráos, bem acondicionadas, e muito clara; na restilação da rua de S. Rita n. 85.

= Vende-se um apparelho dourado novo para official de guarda nacional montado, uma pasta nova, tudo por preço commodo; na rua Nova n. 67.

— No armazem da rua Nova n. 67 se acha um sortimento da cadeiras de jacarandá, mesas, commodas, e bancas, e de outras muitas qualidades, assim como bons globos, compoteiras para doces, lanternas de boca de sino, bandejas de casquinha muito finas, duas cadeiras de rua, modernas, e em bom uso, e outros muitos objectos, que a vista dos compradores serão patentes, tudo por preço commodo; assim como se continua a receber qualquer objecto tanto novo como usado, para se vender por meio deste estabelecimento.

— Vende-se rapé areia preta, ch[illegible]sson de primeira sorte, chocolate de saude a 400 rs., dito de ferro a 1000 rs. a libra, pentes de alisar de marfim, ditos de tirar piolho, travessas de tartaruga para marrafas, ditos de aço com a beira dourada, retroz de todas as qualidades, dito em carretel a 80 rs., trança paaa casaca, superiores botões de duraque modernos, ditos de massa, ditos dourados com o letreiro de Pedro segundo, ditos para casacas e sobre-casacas, de oco grandes, agoa de colonia fina, thesouras de costura e unha, canivetes finos, superiores bichas ultimamente chegadas a 200 e 120 rs.; na praca da Independencia n. 39.

— Vende-se barro, areia, e tijolos, tambem se manda botar em qualquer obra, em quartão com cassambas, tudo por preço commodo: na rua do Calderiero n. 56.

—Vende-se uma escrava crioula de 26 annos, boa costureira, e engommadeira, com 2 filhos, um com 5 annos, e o outro com 3; e um escravo carreiro de 25 annos; quem os pretender annuncie.

— Vende-se uma corrente de ouro moderna, mui galante; na rua de Hortas n. 46; assim como compra-se um ou dous ponteiros de ouro de lei.

— Vende-se para fora da provincia uma escrava moca, com algumas habilidades; na rua da Cadeia, no segundo andar do sobrado n. 11 defronte do theatro

= Vende se uma escrava de 20 annos; na rua larga do Rozario, outr'ora dos Quarteis n. 14, segundo andar.

— Vendem-se presuntos muito novos, e caixas com charutos da Havana, tudo chegado ultimamente e por preço commodo; no caes da Alfandega, primeiro armazem.

= Vendem-se pianos verticaes, francezes, e de primeira qualidade; assim como camas de descanço: no atterro da Boa-vista n. 6, primeiro andar.

— Vendem-se os livros em latim e francezes ja annunciados, assim como as novellas escolhidas; Branca Capello novella Venesiana, e uma porção de miólo para charutos, por preço mais commodo possivel; na rua estreita do Rozario n. 3, das 11 horas da manhãa as 4 da tarde.

—Vendem-se as mais modernas cassas pintadas de cores escuras a 200 rs., ditas tecidas finas a 240 rs. o covado, vestidos de cassa guarnecidos com bico para creancas a 800 rs., peitilhos de cambraia para vestidos de senhora a 100 rs. e saias para mais roda fingir nos mesmos a 1,280 rs., gollas de cambraia para meninas a 240 rs., e bordadas em bom filó de linho para senhoras a 800 rs., cambraia adamascada para babados e cortinados a 320 rs. a vara, superior fustão acolxoado para coletes a 560 rs., brim trancado escuro de puro linho a 480 rs. a vara, e de outras qualidades por modicos preços, excellentes guardanapos a 2000 rs. a duzia, assim como panno atoalhado com 7 palmos de largura a 560 rs. a vara, e o de linho por bem barato preco, pannos adamascados com 8 palmos em quadro para cobrir mezas em meio de salla a 3,000 rs., e dos mais pequenos por precos a diminuir, largas e lindas franjas a 320 rs. a vara, e da mais estreita a 120 rs, o muito forte riscado americano a 140 rs., chita de ramagem fina a 200 rs., e de outras, bem boa qualidade a 120 e 160 rs., ricos e grandes tapetes a 6,000, e mais pequenos a 4000 reis, além destas outras muitas fazendas por commodos precos; em ambas as lojas da viuva Cunha Guimarães, na rua do Crespo ns. 10 e 15.

= Vende-se um berço de condurú envernisado, por preco commodo; na loja de marcineiro na esquina da rua do Fogo n. 10.

— Vende-se uma porção de madeira de amarello para um tanque de 25 palmos de comprido, 15 de largo, e 6 de alto, sendo os pranchãos de dous palmos de largura, uns e outros de menos pouca cousa; no engenho das Mattas da freguesia do Cabo.

= Vende-se um Diccionario de medicina 15 tomos, outras muitas obras, e varios instrumentos cirurgicos apparelhados de prata, por commodo preço; na rua estreita do Rozario n. 36.

= Vende-se uma escrava de nação, de 20 annos, cose, cozinha, e engomma; 2 escravos sendo um moleque de bonita figura, optimo para palanquim, ou pagem; outro dito trabalhador de enchada, e tem bastante pratica do servico de campo; duas escravas quitandeiras; uma mulata, que engomma, e cose; na rua Direita n. 3.

— Vende-se um mulato bom alfaiate, e optimo para pagem; na rua do Hospicio n. 28.

= No Recife rua da lingoeta n. 14 vende-se assucar refinado a 100 rs. a libra, assim como chá, café muido, e assucar cande, tudo por preço commodo.

= Vende-se por precisão um escravo de nação, com officio de serrador; por traz da rua do Fagundes, serraria n. 23.

= Vende-se macassá perola e de oleo, agoa de flor de laranja, frasquinhos de espiritos de varias qualidades, agoa de colonia de superior qualidade, sabonetes finos, banha de cheiro, pinceis para barba, escovinhas para dentes, oculos de armacão, com vidros azues e brancos, agulheiros de marfim dourados, papel de peso, estojos de navalhas de superior qualidade, suspensorios de burracha, colxetes, botões de madreperola para camisa, e de oco para calças, facas de cabos brancos finas e entre finas, canivetes finos de aparar pennas, thesourinhas, lamparinas, pós para dente, agulhas cantofas, colheres de metal lavrados, pentes de aço para marrafas, tudo por preço commodo; na praça da Independencia n. 5.

= No deposito de assucar refinado, estabelecido junto ao arco de S. Antonio, em frente do caes do Collegio, ha para vender assucar refinado segundo o novo systema de fabricação, pelo qual se extrae a potassa, e cal, deixando-se-o no seu estado de pureza; sendo o preço da libra do de primeira sorte, e em pães 160 rs., e o de segunda e terceira, em pó, a 120, rs.

Escravos fugidos.

= Do engenho Macaco da freguesia de Ipojuca desappareceo no dia 12 do corrente, o mulato Manoel, estatura regular, grosso do corpo, meio calvo, cabellos crespos, olhos grandes, nariz um tanto chato, falto de dentes, mãos grossas e calejadas de trabalhar no officio de sapateiro, levou toda roupa que tinha; quem o pegar leve ao dito engenho, ou nesta praca em casa de Braz Antonio da Cunha Magalhães, na rua de Hortas n. 14, que será recompensado.

= Do engenho de Agoa da Freguesia de Iguarassú fugio no dia 22 do corrente um negro crioulo, de 30 annos, official de pedreiro, de nome Antonio, corpolento, pés grandes, olhos tambem grandes e esbranquiçados, com uma cicatriz em uma das fontes, supõe ter-se dirigido a Goianna, ou até pedras de Fogo; quem o pegar sendo em pedras de Fogo, ou Goianna entregará ao Sr. João da Costa Villar, no Recife ao Sr. José Antonio Alves da Silva, nas Barreiras da Boa-vista, ou no mesmo engenho a seu proprietario Henrique Poppe Girão, que em qualquer das partes será recompensado.

= Fugio no dia 20 do corrente o escravo Francisco, nacão Mucambique, o qual foi visto no Poço da Panella na noite do dia 21, e tem os signaes seguintes; boa estatura, secco do corpo, tem em uma das orelhas um boraco grande, o dedo pollegar da mão esquerda alejado, levou vestido camisa de algodãozinho trancado e calcas de brim de listras ja velho; quem o pegar leve a rua do Livramento n. 2 a João Ignacio do Rego, que será gratificado.

— No dia 25 de Agosto do anno p. p. fugirão os escravos seguintes; Luiz, pardo bem claro, estatura regular, grossura correspondente, falla branda e agradavel, sabe ler, e escrever, tem uma orelha furada na qual tem um brinco, bastante barbado, porem não conserva suissas, costumava andar de sapatos. Lucas, crioulo, de bonita figura, bastante alto e reforçado, rosto lustroso, com falta de dentes, tem igualmente uma orelha furada com brinco, he carapina, tem pouca barba, e as nadegas surradas por seu antigo senhor; o pardo he alfaiate e sapateiro: o abaixo assignado dá 100,000 de gratificação por cada uma quem os pegar econduzii-os a rua de Agoas-verdes n. 70.

Francisco José Duarte.

— Fugio no dia 25 do corrente um moleque de nome Luiz, o qual indo a rua comprar desappareceo pelas 8 horas da manhãa, levando um caixãozinho quadrado, que foi de charutos com uma tijela de louca pintada, grande com dous pratos um grande e outro pequeno branco, levou vestido calças e camisa branca de algodão grosso americano, sendo a camisa de mangas curtas ja suja, com os peitos abafados com um panno de baetilha branca de uma afumentação, representa 12 annos, baixo, secco do corpo, pés e mãos pequenas, cor preta, olhos vivos, nariz chato, beiço inferior cahido, falla bem explicado, que parece crioulo, de nação Congo; quem o pegar leve a rua de S. Rita, sobrado de um andar n. 18, que será recompensado.

= Fugio no dia 26 do corrente o preto Goncalo, que estava se curando, ainda tem o pé esquerdo enchado; quem o pegar leve a rua da Cruz, casa de Lourenço José das Neves, ou no engenho Penedo de baixo a seu Sr. Manoel Joaquim da Costa Figueira, que será bem recompensado.

CARRUAGEM AÉREA DE VAPOR.

DESCRIPÇÃO DO GRANDE NAVIO ATMOSPHERICO, OU CARRUAGEM AÉREA DE VAPOR.

Não obstante termos já publicado em o nosso n.° 172 uma descripção succinta do admiravel invento do Sr. Henson de Londres, copiada do *Jornal do Commercio*, todavia agora que temos o prazer de apresentar aos nossos leitores as estampas que mostrão as duas faces d'aquella machina, julgamos conveniente offerecer-lhes tambem a descripção (mais minuciosa) que as acompanha.

« A machina representada pela estampa junta designa o completo d'um objecto que ha muito era desejado; mas que até agora tem zombado da astucia do homem. Não poucos ardis forão traçados para dar-lhe o poder do vôo; todavia, a frequencia d'elles só tem mostrado quão grandemente cobiçada era a faculdade do transito rapido e desimpedido, gozado pelos colonos do ar; ao passo que a sua invariavel mallogração só serviu demostrar quanto erão insufficientes as artes e conhecimentos dos tempos passados para a sua consecução.

« Estas considerações são tão obvias que o méro annuncio da invenção do Sr. Henson, feita ha alguns mezes, excitou extraordinario interesse o qual tem continuado a augmentar; era necessario por algumas razões legaes um periodo de reserva, quanto á natureza precisa da invenção; tendo expirado aquelle periodo, apressamo-nos a apresentar a estampa junta, e a completar a necessaria explicação a respeito dos principios d'este extraordinario invento. A parte da machina mais maravilhosa para o espectador é a immensa têa que a muitos respeitos importantes faz o officio de azas. Ella fórma a parte principal da machina, e é dotada de grande força e de extraordinaria leveza, coberta de sêda ou linho; as suas dimensões não são menores de 150 pés de comprimento, e 30 de largura. Ella não tem junctas nem o movimento particular de azas; mas é perfeitamente inflexivel d'uma extremidade á outra. Um dos seus longos lados caminha adiante, e um pouco levantado: ao meio do outro está unida a cauda, de 50 pés de comprimento, por baixo da qual ha um leme: uma pequena têa vertical que atravessa as azas no seu ponto medio, serve de evitar a oscillação lateral. As diversas partes, assim como a principal, são construidas com o especial intuito de combinar-se a necessaria força com a extrema leveza; o artificio empregado para este fim é o de postes rectos, ou bandeiras, a cujas pontas estão atados varios pontos da parte horisontal por tirantes de metal. Estas partes são todas formadas de maneira que atravessem o ar com a menor resistencia possivel.

« Do meio das azas estão suspensos o carro, e uma machina de vapor muito leve, mas forte, e ficão logo por baixo da sua superficie inferior; a machina de vapor faz mover dous pares de vélas (como as dos moinhos de vento), de 20 pés de diametro, e seis vélas collocadas cada uma na borda posterior das azas, e tão perto umas das outras quanto o permitte a juncta da cauda.

« O pezo da machina, quando carregada e prompta para o vôo, é calculado em 3000 libras; a area das azas monta a 4500 pés quadrados. Por tanto, a carga está na razão de dous terços d'uma libra para cada pé quadrado; cujo pezo é menos do que o de muitas aves.

« Com tudo, esta invenção differe mui grandemente de todas as precedentes no seu modo de ascensão, por um meio pelo qual evita-se as difficuldades que até agora forão julgadas insuperaveis, e colloca-se o resultado na ordem d'uma probabilidade que monta quasi a certeza. A carruagem parte do cimo de um plano inclinado descendo o qual ella adquire tamanha velocidade que a resistencia do ar admittido na sua superficie inferior pela elevação da sua ponta dianteira basta para sustenta-la. Porém esta resistencia, ao passo que a sua operação para cima impede a decida do vehiculo, oppõe-se ao seu progresso ulterior, ainda que n'um grão muito menor; e esta opposição, se não fosse equilibrada, diminuiria logo a velocidade do vôo de tal sorte que a tornaria somenos do grão, em que a resistencia superior do ar sustentaria a carruagem; por tanto a funcção da machina de vapor, e das suas vélas, ou impulsores é contrapezar aquella opposição, e manter continuamente no seu computo original a velocidade do vôo.

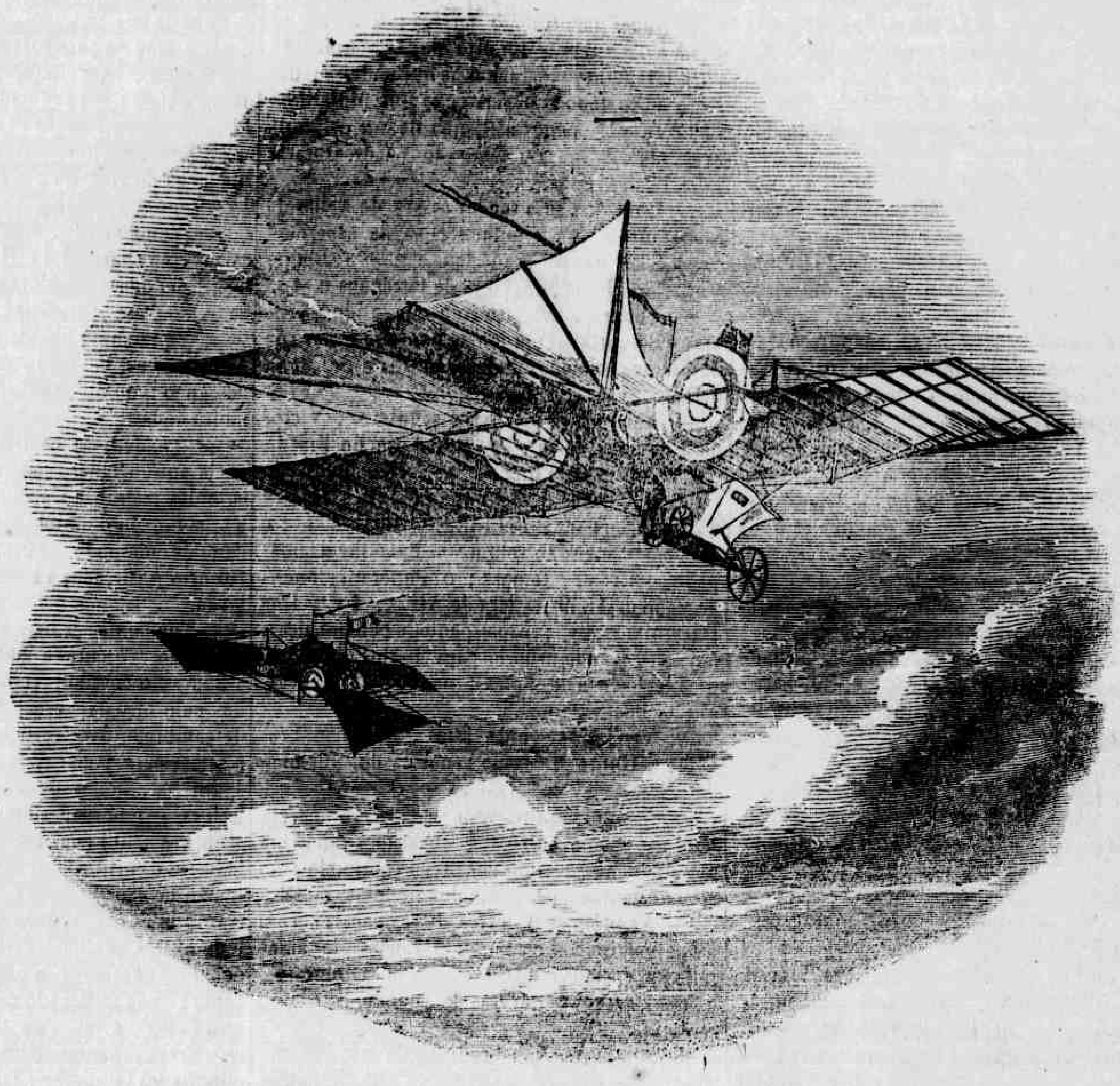
A difficuldade que esta invenção evita, é a seguinte. Não se conhece presentemente força alguma que sustente no ar materias e apparelhos necessarios para a producção e applicação do vôo; nem alguma bastantemente leve em relação ao seu effeito. E' a este facto que se deve attribuir todas as mallograções anteriores: mas é um axioma da sciencia mechanica, o qual está bem estabelecido pela coincidencia das suas consequencias com os resultados da experiencia, onde quer que pódem ser comparados, que um corpo uma vez posto em movimento continuará a mover-se para sempre, se se tirarem ou equilibrarem forças oppostas. Por tanto, o Sr. Henson põe a sua machina em movimento pela sua descida do plano inclinado abaixo, e conserva-a n'elle equilibrando a resistencia com a acção da sua machina de vapor. Ora, como a resistencia para o vôo, que só a machina de vapor tem de equilibrar, é apenas uma fracção da resistencia para cima pela qual sustenta-se o vehiculo, segue-se que o machinismo para ser carregado monta em *pezo* apenas a uma pequena parte d'aquelle que era exigido por todas as anteriores invenções d'esta especie. Estabeleçamos o mesmo principio debaixo d'outro ponto de vista: a força pela qual a machina prosegue e se sustenta, é sempre aquella que ella adquiriu pela sua descida do plano inclinado abaixo, e a declinação d'essa força é impedida pela acção da machina de vapor, da mesma maneira que a pendula d'um relogio de parede continúa a vibrar em virtude da força que originariamente a tirou da posição perpendicular, ao passo que a destruição gradual d'essa força é impedida pela branda pressão do pezo sobre ella por meio das rôdas. O pezo pequenissimo para *pôr* o relogio em movimento, é plenamente capaz de *conserva-lo* n'elle.

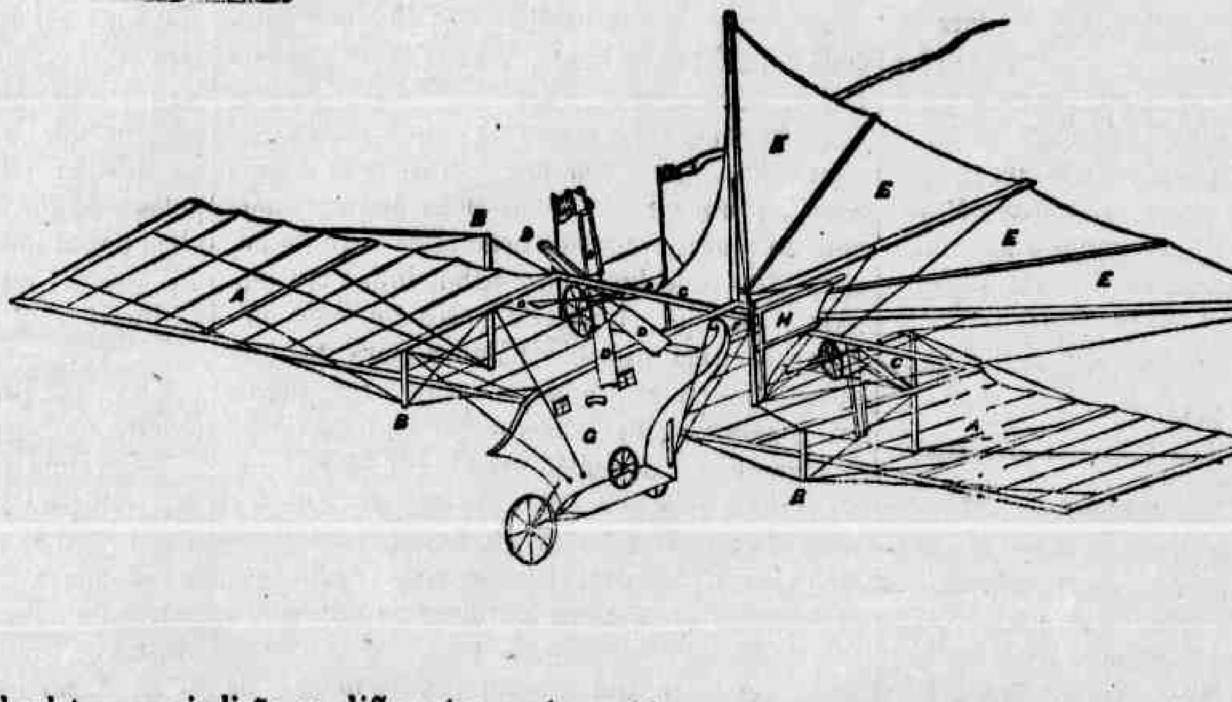
A novidade da machina de vapôr consiste principal senão inteiramente na sua caldeira e condensador. Aquella conta de perto de 50 cónes concavos e truncados com cerca de trez pés de comprimento, e de quatro pollegadas e meia na sua maior largura; as suas pontas cortadas, de uma pollegada de diametro pouco mais ou menos, estão viradas paro baixo, e todos dispostos por cima e á roda do fogo; elles apresentão perto de 50 pés quadrados á acção do calor radiante, e mais quasi outro tanto á do communicativo. O vapor e trabalhado em dous cylindros. Calculando a força da caldeira para produzir o vapor, por dados deduzidos dos effeitos das machinas locomotivas, concluimos que acha-se-ha ser esta machina da força de perto de 20 cavallos.

O condensador é composto d'uma quantidade de pequenos tubos em que se introduz o vapor, e que estão expostos á corrente do ar produzido pelo rapido vôo da machina. Tem-se achado o plano perfeitamente efficiente; e dispensa a necessidade de levar agua quer para supprir o lugar d'aquella que se evapora, quando tem concluido o seu trabalho, como nas machinas d'alta pressão, quer para condensa-la, a fim de ser restituida á caldeira. O effeito d'estes melhoramentos na caldeira e no condensador, combinados com a extrema simplicidade e leveza das outras partes da machina, é tal que não obstante ser ella da força de 20 cavallos, é manejada com 20 gallões de agua; e o seu pezo total com a caldeira cheia, não passa de 600 libras.

« A velocidade e extensão do vôo dependem das mesmas considerações que affectão a sufficiencia da machina; por tanto devem ellas passar pela prova da experiencia. Com tudo, ha boas razões para concluir pela natureza do caso que sublimes vôos e longos cursos seguir-se-hão necessariamente á consecução ainda do infimo successo.

« Os annaes da invenção mechanica provão que todas as vezes que se tem adiantado algum passo pelo qual se apresente ao espirito publico alguma arte importante e prominente, immediatamente se tem voltado para ella os pensamentos de muitos homens habeis. E' impossivel que não tenha lugar a mesma concentração de attenção e de pesquiza n'esta materia tão extraordinaria: podemos pois predizer affoutamente que antes de muito tempo terão os homens sugeitado um novo elemento ao seu dominio; e tendo elles já explorado os esconderijos da terra, e tornado familiar o fundo do mar, por ultimo se transportarão pelos livres espaços do ar, e farão suas derrotas sobre os ventos.»





(Explicação das letras que indicão as differentes partes ou peças na estampa que representa o esboço ou contorno linear da carruagem aérea de vapor.)

A, parte principal, ou azas, compostas das peças longitudinaes, a, a, a, a, a, &c. e das partes individuaes arqueadas que as atravessão.

B, B, B, B, &c. postes rectos ou bandeiras, a cujas pontas superiores e inferiores estão prezos tirantes de metal indicados por linhas singelas, que sustentão varios pontos na parte principal.

C, C, peça longitudinal que fórma o limite exterior do espaço precioso para os impulsores ou vélas.

D, D, D, &c. impulsores ou vélas montadas sobre settas, como se vê na estampa, e movidas pelas machinas de vapor por meio de tirantes.

E, E &c. cauda que gyra sobre uma junta em F.

G, carro que contem a machina de vapor, carga, conductores, e passageiros em repartimentos convenientes.

H, leme.

As azas e cauda são cobertas de linho ou sêda; a coberta das azas é dividida em trez espaços de cada lado, unidos um ao outro nas partes dobradas que se indicão: esta devisão facilita o colher se e estender-se rapidamente a coberta, o que se effeitúa pelas cordas que correm parallelas ás peças longitudinaes, a, a, a, &c das azas. A cauda e o leme são igualmente governados por cordas que procedem do carro.

Recife: na Typ. de M. F. de F. — 1843.